

ATA DE REUNIÃO

3ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí – CBH JQ2

1 Aos trinta e um dias do mês de julho de 2020, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se
2 extraordinariamente, por videoconferência pela plataforma Jitsi Meeting, o Comitê da
3 Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí (CBH – JQ2). A Presidente do Comitê, Bruna de
4 Souza Otoni proferiu a abertura da reunião agradecendo a participação de todos os
5 membros presentes, momento no qual destacou a sinergia que vem ocorrendo entre o
6 Comitê e a Universidade dos Vales do Jequitinhonha e do Mucuri - UFVJM e o
7 Instituto Federal do Norte de Minas - IFNMG. Tendo em vista que até às nove horas e
8 quarenta minutos ainda não havia registro de quórum qualificado, o Secretário
9 Executivo, Conselheiro Sílvio Henrique Cruz de Vilhena, sugeriu a Presidência, que se
10 procedesse a abertura da Reunião, com inversão de pauta, para que se iniciassem as
11 discussões de assuntos pautados que não dependeriam de quórum deliberativo. Colocada
12 em discussão e votação, a inversão de pauta foi aprovada. A Reunião teve início com
13 discussões sobre o item 6 da Pauta - Apresentação da articulação de parcerias com os
14 projetos “Águas do Kiau” e “Rio Araçuaí: estudo das origens dos impactos ambientais
15 que resultaram na poluição deste rio”, do Instituto Federal dos Norte de Minas
16 Gerais(IFNMG) de Araçuaí. O Projeto foi apresentado inicialmente pelas Professoras
17 Luna Ceci Oliveira Cantuária e Sheila Rodrigues Oliveira quando foi esclarecido que o
18 objetivo do Projeto é o de conscientizar as comunidades quanto ao uso racional dos
19 recursos hídricos, com consequente melhoria ambiental e social. O Bolsista do Projeto
20 Luiz Cláudio Santana Nunes explanou quanto às origens dos impactos ambientais na
21 Bacia do Rio Araçuaí, em especial: despejo de esgoto in natura, de lixo doméstico,
22 supressão da vegetação nativa das Áreas de Preservação Permanente - APPs, mineração
23 irregular. Explanou ainda que o Projeto busca, através da extensão acadêmica,
24 compartilhar informações e a troca de ideias com as comunidades visando reverter os
25 impactos; ser um veículo e parceiro do CBH - JQ2 no alcance de seus objetivos. A
26 Bolsista Bruna Santos Ribeiro discorreu quanto aos objetivos gerais e específicos do
27 Projeto, quais sejam: investigar as causas da degradação ambiental mediante o diálogo
28 com as comunidades através de palestras e seminários, além da produção e distribuição
29 de cartilhas, com a expectativa de que o CBH - JQ2 possa contribuir com o alcance

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

30 destes objetivos. O Bolsista Alysson Vinícius Costa Oliveira explanou quanto as ações
31 do Projeto e que, tais ações estão conectadas entre si. As ações são: Pesquisas e Estudos
32 (Fontes poluidoras e seus impactos, Colonização e ocupação da Bacia, Outorga, Lei das
33 Águas, Importância das Turfeiras; Debates (interação entre os diversos eixos do Projeto
34 visando otimizar o alcance de seus objetivos) e Divulgação (expor os conhecimentos
35 adquiridos, interagir com órgãos públicos e com as comunidades). Esclareceu ainda, em
36 resumo, que as perspectivas do Projeto são: Promover o estudo dos impactos e a
37 caracterização da Bacia; Elucidação do público alvo mediante a divulgação de
38 informações, com linguagem acessível a todos; Discussões junto às comunidades
39 adjacentes; Promoção de seminários de forma participativa; Acumular dados sobre a
40 Bacia; Apoio e estímulo à construção de uma consciência coletiva voltada à preservação
41 dos recursos hídricos; Difundir boas práticas no alcance da melhoria da qualidade
42 ambiental da Bacia. Os Gestores do Projeto finalizaram agradecendo, na expectativa de
43 que o Projeto possa contribuir para o cumprimento da missão institucional do Comitê. A
44 Presidente do Comitê, Bruna Otoni, agradeceu e parabenizou pelo Projeto ao afirmar
45 que sua execução, certamente contribuirá na implementação das ações do Comitê. Em
46 seguida, tomou a palavra a Conselheira Izabel, momento em que destacou a importância
47 do Projeto, tendo em vista que está em perfeita sinergia com o Plano de Trabalho do
48 Comitê. Destacou também que a execução do Projeto é um exemplo claro e efetivo do
49 exercício de parcerias. Às 10h38min foi verificado quórum deliberativo. Em seguida
50 houve a apresentação do Projeto de Pesquisa “Águas do Kiau”, proferida pela
51 Professora Joildes do IFNMG, tendo sido esclarecido que o objetivo do Projeto é
52 estabelecer habilidades aos estudantes do Instituto para a Análise Ambiental Integrada,
53 além do estabelecimento de parceria técnica entre o Instituto Federal e o Comitê, com o
54 objetivo de difundir conhecimentos voltados ao diagnóstico de impactos ambientais,
55 mediante as seguintes ações: Diagnosticar e Mapear, através de recursos de
56 geoprocessamento, a situação da hidrografia, solos, altimetria, declividade, usos do solo
57 e APPs. Destacou os diagnósticos em relação às APPs, tendo em vista constituírem
58 espaços frágeis, protegidos pela Legislação e, principalmente, por serem espaços
59 protetores dos recursos hídricos e garantidores da manutenção da quantidade e
60 qualidade das águas, ou seja, promovem a prestação de serviços ambientais. Em sua fala,
61 criticou os retrocessos do Novo Código Florestal Brasileiro em relação à proteção das
62 APPs Hídricas. Finalizou agradecendo a participação na Reunião, na expectativa de que

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

63 o Projeto também possa auxiliar o Comitê. A Presidente parabenizou e agradeceu pela
64 apresentação reafirmando que ambos os Projetos certamente colaborarão com os ajustes
65 necessários ao Plano da Bacia, tendo em vista, principalmente, o enfoque dado às APPs,
66 espaços com alto grau de degradação na Bacia. Em seguida tomou a palavra a
67 Conselheira Izabel, momento em que destacou a importância dos Projetos e sua parceria
68 com o Comitê, na perspectiva de modernização do Plano de Ações, em especial quanto
69 ao estabelecimento de prioridades mediante o diagnóstico de áreas com maior
70 vulnerabilidade ambiental. O Conselheiro José Balbino Maia de Figueiredo tomou a
71 palavra para também parabenizar pelos dois Projetos, momento no qual sugeriu a
72 inclusão de estudos quanto à influência climática na condição ambiental da Bacia, além
73 de aspectos e impactos econômicos sobre a qualidade ambiental, tendo em vista que as
74 margens dos cursos d'água na Bacia conferem sustentação econômica às populações.
75 Sugere, portanto, a inclusão de estudos que possibilitem conciliar o uso racional das
76 APPs com sua conservação. A Conselheira Izabel lembra que o Plano da Bacia já prevê
77 os Projetos de Fomento Ambiental do IEF, incluída a implantação de Sistemas Agro
78 florestais - SAFs, como forma de conciliar o uso das APPs com a sustentação
79 econômica. Lembra também que se faz necessária a retomada de tais Projetos.
80 Estabelecido o quórum deliberativo foi proferida pela Presidente do Comitê, a leitura
81 para aprovação da Ata da 5ª Reunião ordinária do CBHJQ2 - Item 2 da Pauta. Colocada
82 em discussão e votação, não houve manifestação a ata foi aprovada. Em seguida, foi
83 feita a apresentação, pelo Senhor Adelino, do status do Programa Pró Mananciais da
84 COPASA (Programa Socioambiental de Proteção e Recuperação de Mananciais).
85 Demonstrou os municípios onde o Programa já está implantado, além de anunciar a
86 previsão da inclusão do município de Itamarandiba. Explanou quanto às ações do
87 Programa que envolvem: Quantitativos do cercamento de Matas Ciliares, por município,
88 já efetivados e previstos para conclusão; Plantios e Replantios de Enriquecimento nas
89 áreas cercadas, já efetivados e previstos para conclusão; Adequações em estradas
90 vicinais e implantação de barraginhas; Mobilização Social; Ações de Educação
91 Ambiental (Gincana Chuá socioambiental, Feira Verde, Feira do Lacre do Bem, Coleta
92 de garrafas pets e latinhas de alumínio para aquisição de cadeiras de roda, Plantio de
93 Árvores, Selo Amigos do Meio Ambiente). A Presidente do Comitê parabenizou a
94 COPASA pela execução do Projeto e, quanto aos seus resultados, lembrou a todos que
95 “é hora de fazer”, ou seja, com planejamento e vontade política há condições para a

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

96 efetiva implantação de ações em prol da melhoria da qualidade ambiental da Bacia. A
97 Conselheira Izabel Cristina Marques destacou a importância e necessidade da inclusão
98 de outros municípios e regiões no Programa. O Senhor Adelino esclareceu que são
99 utilizados critérios objetivos para a inclusão de municípios, mas que há previsão, além
100 de Itamarandiba, da inclusão de outros municípios da Bacia do Rio Araçuaí. Em seguida
101 foi colocado em discussão o item 3 da Pauta- Apresentação do relatório parcial das
102 ações do plano de trabalho do CBHJQ2/2020, momento em que a Conselheira Izabel
103 Cristina Marques, fez a apresentação do Relatório Parcial das Ações do Plano de
104 Trabalho do CBH - JQ2. A Conselheira explanou quanto ao desenvolvimento das ações:
105 Eixo 1: Mobilização e Educação Ambiental na UPGRH JQ2: Elaboração de
106 Questionário enviado para 23 Entidades, tendo sido respondido por 12 delas. Esclarece
107 a Conselheira quanto à importância do questionário como instrumento para diagnosticar
108 a situação ambiental da Bacia (pontos fortes e fracos), bem como, consolidar uma
109 planilha de contatos institucionais; Fortalecimento do Comitê e Criação de sua
110 Identidade: envolve o Concurso para Criação da Logomarca do Comitê; Educação
111 Ambiental: ação a ser implementada mediante as parcerias junto aos Projetos do
112 Instituto Federal já em curso. Criação do Instagram e Facebook do Comitê. Eixo 2:
113 Criação de Câmaras Técnicas, com enfoque nas seguintes demandas: Termo de
114 Referência para a elaboração do Plano de Manejo da APA Lamarão; Revisão do Plano
115 Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí. Eixo 3:
116 Gestão de Conflitos e Revitalização de Micro bacias: Implantação da Cobrança pela
117 Utilização de Recursos Hídricos, conforme dispõe o Decreto 47.860/2020; Identificação
118 de ações já desenvolvidas por entidades públicas e privadas na Bacia visando a
119 formalização de parcerias; Gestão de Conflitos pelo Uso da Água: mediante a utilização
120 da Planilha, criada para detalhamento dos conflitos e encaminhamentos das negociações
121 e sua gestão; Encaminhamento de Ofícios diversos visando provocar e equacionar a
122 solução de conflitos; Ação Turfeiras: criação do GT, seu Plano de Trabalho, restando,
123 porém, sua efetiva implementação e conclusão dos trabalhos, com encaminhamentos a
124 serem deliberados pela Plenária; Incentivo institucional à retomada dos Programas de
125 Fomento Ambiental do IEF; Mapeamento e Caracterização das Micro bacias de
126 ocorrência na Bacia Hidrográfica do rio Araçuaí: está sendo viabilizado mediante o
127 estabelecimento de parceria e articulação junto ao IFNMG, no contexto da execução do
128 Projeto “Águas do Kiau”. Em seguida foi colocado em discussão o item 5 da Pauta,

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

129 momento no qual a Presidente do Comitê fez a apresentação do PROCOMITÊS -
130 Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas, tendo sido
131 esclarecido que: é um Programa da Agência Nacional das Águas - ANA; que o Estado
132 de Minas Gerais aderiu ao Programa através do IGAM; que o Programa é voltado para
133 os Comitês que ainda não efetivaram a cobrança pelo uso dos Recursos Hídricos; que
134 com a adesão, o CBH - JQ2 está recebendo, através do Programa, repasses de recursos
135 visando o fortalecimento do Comitê, recursos estes para o custeio para a contratação de
136 bens e serviços. Em seguida foi colocado em discussão o item 7 da Pauta. A Presidente
137 do Comitê fez a apresentação da Minuta para criação da Câmara Técnica de
138 Planejamento - CTPLAN, para apreciação e votação pela Plenária. Foi esclarecido,
139 dadas as atribuições do Comitê, que a Câmara dever ser constituída com perfis
140 administrativos, técnico e jurídico, sendo que, para tanto, pode contar com apoio
141 externo ou, desenvolver suas atividades e propostas, através da criação de GTs
142 específicos. Esclareceu ainda que as entidades componentes do Comitê possam indicar
143 não Conselheiros, com perfil adequado ao cumprimento das atribuições do CTPLAN.
144 Fazendo uso da palavra, a servidora do IGAM, e também conselheira, Érika Soares
145 Batista propôs, após a aprovação, que a Minuta seja disponibilizada para as entidades
146 que compõem o Comitê para a indicação dos membros que participarão do CTPLAN.
147 Em seguida a Presidente do Comitê colocou a Minuta em discussão. A servidora Erika
148 Soares Batista sugeriu quanto à pertinência de se criar no futuro, outras Câmaras
149 focadas em eixos específicos, principalmente quanto aos itens V e VI, do artigo 1º da
150 Minuta e, com isto, que tais dispositivos sejam excluídos da Minuta. Sugeriu ainda
151 ajustar o texto do item IV, alterando,... Câmara Técnica, para, Plenária do Comitê.
152 Sugeriu também, a inclusão, no artigo 2º, que a CTPLAN seja composta por 08
153 membros efetivos e 08 suplentes. Em seguida o texto da Minuta foi colocado em
154 votação e aprovado, com os ajustes propostos, inclusive com a exclusão das atribuições
155 V e VI do artigo 1º. Em seguida foi colocado em discussão o item 8 da Pauta -
156 Apresentação do edital para renovação da Diretoria do Comitê da Bacia Hidrográfica do
157 Rio Araçuaí - Mandato 2020 - 2022. A Presidente do Comitê, Bruna Otoni, proferiu a
158 apresentação, momento no qual informou a composição da Comissão Eleitoral.
159 Esclareceu que a Reunião Plenária da eleição poderá ser realizada de forma remota.
160 Em seguida foram colocados em discussão os itens 9- Avaliação política e palavra livre
161 e item 10 encaminhamento das demandas apresentadas , não tendo havido manifestação

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2

162 por parte dos Conselheiros presentes, a Presidente do Comitê agradeceu a presença de
163 todos, colocando a Diretoria do Comitê à disposição de todos, inclusive através de suas
164 mídias sociais e, em seguida, deu por encerrada a Reunião. Nada mais a declarar eu
165 Sílvio Henrique Cruz de Vilhena, Secretário Executivo, lavrei esta ATA .

166

167

APROVAÇÃO DA ATA

168

169

170

171

Sra. Bruna de Souza Otoni
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí.

172

173